



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE LETRAS E ARTES – CLA
CONSELHO DE COORDENAÇÃO

ATA
DA SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM 09.02.2022

1 Às quatorze horas do nono dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte e dois, no ambiente
2 virtual Google Meet, reuniu-se o Conselho de Coordenação do Centro de Letras e Artes em
3 sessão ordinária presidida pela Professora Cristina Grafanassi Tranjan, Decana do CLA, e
4 contou com a seguinte presença: Professora Andrea Queiroz Rego, Diretora da Faculdade de
5 Arquitetura e Urbanismo; Técnico-Administrativo Wagner Ramos Ridolphi, Representante
6 titular dos técnico-administrativos do CLA; Professora Sonia Cristina Kapps Reis, Diretora da
7 Faculdade de Letras; Técnico-Administrativo Marcello Cantizano dos Santos, Superintendente
8 do CLA; Professora Maria Clara Amado Martins, Coordenadora de Extensão do CLA;
9 Técnico-Administrativa Viviane Victor da Silva, Representante titular dos técnico-
10 administrativos da Escola de Belas Artes; Técnico-Administrativa Vera Lúcia Valente de
11 Freitas, Chefe da Seção de Pessoal do CLA; Professora Madalena Ribeiro Grimaldi, Diretora
12 da Escola de Belas Artes; Técnico-Administrativo Marcus Vinícius dos Santos de Oliveira,
13 Representante titular dos técnico-administrativos da Faculdade de Letras; Professora Stella
14 Spagolla Hermida Martin, Representante titular dos docentes da Escola de Belas Artes e
15 Representante titular do CLA no CEG; Professor James Shoiti Miyamoto, Representante
16 titular do CLA no CEU; Professor Luiz Neves, Coordenador da SIAC no CLA; Professor
17 Ronal Xavier Silveira, Diretor da Escola de Música; Professor Jorge Kundert Ranevsky,
18 Representante titular dos docentes da Escola de Música e Coordenador de Graduação do CLA;
19 Técnico-Administrativo Igor Thiago da Silva Almeida, Representante titular dos técnico-
20 administrativos da Faculdade de Arquitetura; Professor Paulo Fernando Neves Rodrigues,
21 Representante titular dos docentes da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo; Técnico-
22 Administrativo Daniel Lima Nascimento, Representante suplente dos técnico-administrativos
23 da Faculdade de Letras; Discente Laís Brasil, Representante titular dos discentes; Professor
24 Guilherme Carlos Lassance dos Santos Abreu, Representante titular dos Titulares do CLA no
25 Consuni; Professora Margaret Lica Chokyu Rentería, Representante suplente do CLA no
26 CEG; Professor Liduíno José Pitombeira de Oliveira, Representante titular do CLA no CEPG;
27 Professora Julie de Araujo Pires, Representante suplente do CLA no CEPG; Profa Maria José
28 Bernardes di Cavalcanti, Representante titular do CLA no CEU; Tradutora e intérprete de
29 LIBRAS Viviane Cavalcante; Professora Sylvia Meimaridou Rola, Diretora de Graduação da
30 FAU; Professora Maria Lucia Pecky, Coordenadora de Relações Internacionais da FAU;
31 Discente Thales Calasans, representando o CAFAU; Professor Claudio Ribeiro, membro do
32 Conselho de Representantes da ADUFRJ e Professora Andrea Adour, representante do CLA
33 no Fórum de Ciência e Cultura. Professora Cristina abriu a sessão e passou ao **Expediente: 1.**
34 **Difusão Cultural do FCC** – Profa. Andrea Adour fez uma breve exposição sobre as
35 demandas referentes à difusão cultural pretendida pelo FCC e solicitou às unidades que,
36 havendo interesse em manter ou ampliar a parceria com o Fórum, que a procurassem.
37 Faculdade de Letras e Escola de Belas Artes manifestaram essa intenção e farão contato
38 posteriormente para definir detalhes. Professora Cristina agradeceu à Profa. Andrea Adour e
39 passou a palavra à Técnico-Administrativa, Vera Valente, fiscal do Contrato de auxiliares de
40 limpeza vigente para as unidades do JMM. A servidora Vera relatou haver uma demanda
41 excessiva de serviços não correlatos às atividades previstas no escopo contratual e que não é
42 possível atender a essas demandas, pois: - o contrato não se destina à movimentação,



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE LETRAS E ARTES – CLA
CONSELHO DE COORDENAÇÃO

ATA
DA SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM 09.02.2022

43 montagem e desmontagem de mobiliário. Deslocar os terceirizados para essa atividade
44 configura desvio de função, o que a fiscalização não pode permitir; – o contrato conta hoje
45 com vinte e oito pessoas para a força de trabalho, ou seja, houve redução considerável do
46 quantitativo de pessoal para atender na limpeza das áreas não interditadas ao uso. Diante do
47 retorno presencial pleno previsto para onze de abril próximo, a fiscal solicitou aos diretores de
48 unidade que lhe encaminhassem todas as demandas relacionadas ao contrato para que, com
49 isso, através da Decania, seja solicitada a revisão do escopo contratual quanto ao aumento do
50 quantitativo de pessoal para realização dos trabalhos. Professora Cristina de imediato
51 concordou e incentivou a proposta, pedindo que os diretores enviassem as demandas para
52 formalizar Ofício à PR6 sobre o tema. Profa. Madalena manifestou preocupação sobre o
53 assunto, já que os andares da EBA estão passando por obras e o contrato prevê originalmente
54 somente a limpeza do Museu. Prof. Ronal informou que já havia demonstrado essa
55 preocupação à PR6 e que encaminharia seus ofícios ao CLA para endossar o pedido. Profa.
56 Sonia informou que o contrato de sua unidade está no fim e, embora deva haver nova empresa,
57 não vislumbra o aumento de efetivo necessário no novo termo. Assim, encaminhará suas
58 demandas para, também, endossar o pedido do CLA. Profa. Andrea reiterou a preocupação dos
59 demais e sugeriu a contratação de empresa/serviço específico para mudanças, que se ocupe
60 dessas movimentações de mobiliário, incluindo desmontagem e montagem, necessárias para o
61 atendimento ao retorno presencial das aulas. O Técnico-administrativo Marcello Cantizano
62 informou às direções da FAU e da EBA que foi demandado pelo Pró-Reitor Eduardo Raupp
63 que obtivesse informações sobre as necessidades dessas unidades para o retorno presencial.
64 Também, que como representante do CLA no GT de Atos Normativos, solicitou por email às
65 unidades que respondessem à planilha para o seu email, de modo que possa organizar as
66 informações a serem enviadas à Coordenação do GT até vinte e um de fevereiro próximo.
67 Encerrados os informes, Profa. Cristina passou à **Ordem do dia: 1. Aprovação de Ata**
68 **anterior** – após leitura, em votação: **APROVADA; 2. Homologação de Acordo de**
69 **Cooperação Acadêmica Internacional firmado entre UFRJ (FL), UFMG 31 e**
70 **Universidad de Los Andes – Processo SEI nº 23079.202989/2021-19** – Profa. Maria Clara
71 procedeu à leitura de parecer exarado para apreciação do Conselho, encaminhando pelo
72 deferimento. Em votação: **APROVADO; 3. Homologação de Promoção de Associado IV**
73 **para E (Titular). Interessada: Profa. Cláudia Andréa Prata Ferreira, FL. Processo SEI**
74 **nº 23079.221307/2020-96** – Profa. Cristina leu aos presentes a ata de resultado final da
75 avaliação em que a docente foi considerada *apta*. Informou que o resultado foi homologado
76 em reunião de Congregação da unidade datada de sete de dezembro de dois mil e vinte e um.
77 Em votação: **APROVADO; 4. Homologação de Acordo de Cooperação Acadêmica**
78 **Internacional específico para intercâmbio de estudantes, docentes e técnicos entre a**
79 **UPCT e a UFRJ. Processo SEI nº 23079.201512/2022-05** – Profa. Sonia Reis procedeu à
80 leitura de parecer exarado para apreciação do Conselho, encaminhando pelo deferimento. Em
81 votação: **APROVADO; 5. Homologação de Acordo de Cooperação Internacional para**
82 **mobilidade estudantil com Escola de Arquitetura da Bretanha (Rennes). Processo SEI**
83 **nº 23079.200450/2022-14** – Profa. Sonia Reis procedeu à leitura de parecer exarado para
84 apreciação do Conselho, encaminhando pelo deferimento. Em votação: **APROVADO;**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE LETRAS E ARTES – CLA
CONSELHO DE COORDENAÇÃO

ATA
DA SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM 09.02.2022

85 **6. Homologação de Acordo específico para intercâmbio de estudantes entre o Politécnico**
86 **de Leiria e a UFRJ. Processo SEI nº 23079.005700/2020-34** – Prof. Paulo Fernando
87 procedeu à leitura de parecer exarado para apreciação dos demais conselheiros, encaminhando
88 pelo deferimento. Em votação: **APROVADO**; **7. Homologação de Acordo específico para**
89 **intercâmbio de estudantes entre a Academia de Artes de Praga e a UFRJ. Processo SEI**
90 **nº 23079.037421/2017-34** - Prof. Paulo Fernando procedeu à leitura de parecer exarado para
91 apreciação dos demais conselheiros, encaminhando pelo deferimento. Em votação:
92 **APROVADO**; **8. Homologação de Reforma Curricular da FAU. Processo SEI nº**
93 **23079.201961/2022-45**. Prof. Ronal leu o parecer exarado, indicando necessidades de
94 adequação, mas encaminhando pela aprovação. Prof. Claudio Ribeiro afirmou que o currículo
95 é importante e desejado pela FAU, que já chegou o limite de sua implementação, mas entende
96 que a forma de encaminhamento de aprovação demandaria ajustes para ampliação do debate e
97 adesão mais consensual sobre o tema. Considerou que foi aprovado de forma legítima,
98 embora, na Congregação, os três maiores Departamentos e o Centro Acadêmico tenham
99 votado pelo adiamento da aprovação e isso gerasse um desconforto, partindo-se do
100 entendimento de que um currículo deva ser algo que tenha legitimidade na sua comunidade.
101 Ressaltou que, além das dificuldades estruturais do edifício JMM, a unidade apresenta um
102 quadro técnico escasso, situações que podem dificultar o processo de implantação do currículo
103 proposto já no próximo semestre, o que reforçaria ainda mais o adiamento. Disse também
104 haver a necessidade da inclusão de parâmetros curriculares obrigatórios referentes à cultura
105 afrodescendente, por exemplo, trazida pelo corpo estudantil. Outra necessidade de atenção é a
106 alteração da carga horária docente de cinquenta para sessenta minutos, que significa
107 intensificação de trabalho dos docentes e não há normativa que obrigue essa realização.
108 Salientou que a alteração pode interferir, inclusive, nos demais cursos. Além do aspecto
109 pedagógico, há o trabalhista envolvido e esses debates precisam ser ampliados para uma
110 melhor compreensão do que se está propondo. Informou que, na FAU, não se sabia que a
111 versão final já estava tramitando no CLA e que a própria mudança de processo físico para
112 processo SEI (eletrônico), nesse momento, dificulta a comunicação. Pediu, que, caso algum
113 conselheiro pudesse solicitar vistas, o fizesse, para haver um debate ampliado para a
114 compreensão das questões trabalhistas e pedagógicas envolvidas nessa mudança de currículo.
115 Finalizou dizendo que ninguém é contrário à mudança, nem desmerece o trabalho realizado
116 pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) que contempla a todos em grande parte, mas reiterou
117 a necessidade de mais esclarecimentos. Agradeceu à Profa. Cristina o espaço concedido e
118 informou que permaneceria na sessão acompanhando os debates. Prof. Ronal esclareceu que
119 recebeu uma demanda de parecerista, entendeu que houve uma deliberação de congregação da
120 qual julga que não deveria ter acesso às questões de foro específico. Sugeriu que se
121 encaminhasse a discussão de outra forma, entendendo que o objeto nesse pleno é outro e
122 propôs que houvesse outro fórum em que se pudesse discutir o assunto como proposto e
123 concluiu que o Conselho de Coordenação não deveria se portar como uma antessala de
124 Congregação de unidade. Profa. Cristina esclareceu que o Conselho deve se ater ao conteúdo
125 do parecer e avaliá-lo e que o processo em todo seu percurso é legítimo. Profa. Andrea
126 agradeceu ao Prof. Ronal pela confecção de parecer preciso e metucioso, considerando que o



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE LETRAS E ARTES – CLA
CONSELHO DE COORDENAÇÃO

ATA
DA SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM 09.02.2022

127 PPC-FAU tem mais de cem páginas e inúmeros anexos. Corroborou com a fala dos que a
128 antecederam, entendendo que o Conselho se reuniu para avaliação do parecer e elencou as
129 inúmeras vezes em que esse projeto foi debatido na FAU, a saber: Seminário de Ensino “O
130 Futuro no Presente: Qualidade e Excelência na Formação da FAU/UFRJ”, em dois de outubro
131 de dois mil e treze; Pesquisas com o ingressante e com o formando desenvolvidas em dois mil
132 e quatorze dois, dois mil e quinze um e dois mil e quinze dois; Pesquisas “Ideias sobre o futuro
133 da FAU”, em outubro de dois mil e quatorze; “1º Seminário FAU - Diálogos sobre o Projeto
134 Pedagógico”, em vinte e oito de outubro de dois mil e quinze; Reunião com Conselho
135 Departamental e CAFAU em dezoito de novembro de dois mil e quinze; Reuniões setoriais
136 com docentes em dezesseis, vinte e três e trinta de novembro de dois mil e quinze; Reunião
137 com estudantes em vinte e cinco de novembro de dois mil e quinze; “2º Seminário FAU -
138 Diálogos sobre o Projeto Pedagógico”, em quatorze de dezembro de dois mil e quinze; “3º
139 Seminário FAU - Diálogos sobre o Projeto Pedagógico”, em vinte e nove e trinta de junho de
140 dois mil e dezesseis; “4º Seminário FAU - Diálogos sobre o Projeto Pedagógico”, em vinte e
141 três de setembro de dois mil e dezesseis; Encontros do NDE com Departamentos e estudantes
142 no segundo semestre de dois mil e dezessete – foram inúmeras datas, por isso não destacadas;
143 Encontros do NDE com Departamentos e estudantes no segundo semestre de dois mil e
144 dezoito; Encontros do NDE com Departamentos e estudantes de cinco a treze de junho de dois
145 mil e dezanove; Reuniões do NDE com o DPUR, o DHT e o DPA em onze de dezembro de
146 dois mil e dezanove; Reunião da Diretoria do NDE em dezoito de setembro de dois mil e
147 dezanove; Encontro do NDE com a Comissão de Coordenação de Trabalho Final de
148 Graduação (TFG) em três de abril de dois mil e vinte; apresentação do NDE do projeto
149 pedagógico de arquitetura e urbanismo em vinte e quatro de setembro de dois mil e vinte;
150 Encontro do NDE com Departamentos em vinte e sete, vinte e nove e trinta de outubro de dois
151 mil e vinte; Encontro do NDE com o CAFAU em vinte e cinco de novembro de dois mil e
152 vinte; Encontro do NDE com a comissão de Coordenação do TFG em dois de fevereiro de
153 dois mil e vinte e um; apresentação no YouTube do projeto pedagógico de arquitetura e
154 urbanismo para o CAFAU em primeiro de julho de dois mil e vinte e um; Encontro do NDE
155 com a Comissão de Coordenação de TFG em nove de junho de dois mil e vinte e um;
156 Encontro com o CAFAU nos dias trinta de julho e seis de agosto de dois mil e vinte e um,
157 incluindo a reunião extraordinária da Congregação da unidade em que se aprovou a base dessa
158 proposta e as seis reuniões extraordinárias seguintes para discussão dos destaques e
159 adequações necessárias. Considerou necessária essa exposição, pois são dados que não
160 constam no processo, mas que colaboram para o entendimento de que foi dada transparência
161 ao tema. Reiterou o agradecimento ao Prof. Ronal e se colocou à disposição para qualquer
162 esclarecimento necessário. Pediu consignação literal de sua fala “*não estão citados tantos*
163 *outros encontros feitos no âmbito dos seis departamentos da FAU e do CAFAU*”. Profa. Maria
164 Clara, respeitosamente, esclareceu ao Prof. Ronal que os julgamentos de parecer no CLA, no
165 CEG, nos conselhos em geral, consideram um conjunto de documentações como atribuições
166 profissionais entre outras que conformam o todo. Levantou os seguintes pontos: a relação de
167 votos doze a nove é uma proporção que pode não ser relevante para outras unidades, mas
168 nesse caso é para a FAU, uma vez que os três maiores departamentos que conjugam setenta



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE LETRAS E ARTES – CLA
CONSELHO DE COORDENAÇÃO

ATA
DA SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM 09.02.2022

169 por cento do corpo docente da unidade, mais a representação estudantil, foram a favor de adiar
170 o debate e isso não está descrito na ata. Disse que essa informação não pode ser considerada
171 menor, nem desconsiderada por ser de foro específico. Sobre as atribuições profissionais,
172 trata-se de uma questão que atinge os alunos atuais e futuros. Essas atribuições estão regidas
173 por lei e devem ser claramente redigidas nas competências profissionais atribuídas no PPC.
174 Fez um recorte de duas, a de patrimônio histórico cultural artístico e arquitetônico, em que se
175 depara com uma ementa muito aquém do que se espera, podendo ocasionar a perda da
176 atribuição da responsabilidade de cuidar de obras de restauro, por exemplo, para a engenharia.
177 A extinção das disciplinas indicadas ao NDE, em dois mil e vinte, promove o risco de se
178 perder as referências da contribuição indígena, negra e europeia de forma igualitária nos
179 processos arquitetônicos brasileiros, dados que alimentam patrimônio histórico como em
180 qualquer outro país que deseja conhecer sua história. Sobre a atribuição de planejamento
181 urbano e regional, afirmou que não encontrou repercussão. Desse modo, o aluno perde
182 mercado para si próprio e para outras IES. Disse entender que esse momento conturbado de
183 pandemia, embora tenha compreendido que essa colocação seria de foro específico, não seria o
184 mais adequado para esse debate e concluiu não ver possibilidade de encaminhamento para
185 aprovação de um PPC que é um rearranjo que confunde cargas horárias e conteúdos, sem
186 haver discussão de fato do perfil profissional do aluno que deve sair mais preparado para o
187 mercado de trabalho e não menos. Pediu consignação literal de sua fala “*não quero entrar*
188 *para a história como alguém que apoiaria um PPC que compromete e suprime atribuições*
189 *profissionais que vão impactar a formação do aluno na vida profissional*”. Discente Thales
190 informou que na congregação em que foi avaliado o mérito pedagógico o CAFAU foi contra,
191 com o entendimento que essa aprovação cristalizava certos tópicos que ainda queriam
192 aprofundar discussão. Informou que todas as solicitações de alteração dos destaques foram
193 atendidas nas congregações seguintes e, dessa forma, o conjunto dos alunos encaminhou pela
194 aprovação do PPC. No entanto, entendem que há a necessidade de um novo projeto e não a
195 reformulação do que existe e que esse novo projeto deve ser discutido desde essa aprovação.
196 TAE Wagner pediu vistas do processo. Profa. Cristina permitiu a continuidade da discussão,
197 cedendo fala à Profa. Andrea. Profa. Andrea agradeceu à fala do Thales e corroborou a
198 informação de que todos os destaques colocados pelos estudantes foram arduamente
199 debatidos. Destacou que colocar em discussão as votações é um desrespeito às representações
200 eleitas. Ouviu falas de que os TAE nem deveriam votar sobre esse item, pois nada entenderiam
201 de PPP e citou o TAE Igor, que trabalha diretamente com a Diretoria de Graduação, como
202 tendo papel fundamental em toda a discussão interna. Lembrou que foi conselheira do CREA e
203 do CAU e participa do conselho regional de entidades e, portanto, considera absurda a fala de
204 que essa aprovação colocaria em risco as atribuições profissionais dos arquitetos e urbanistas.
205 Também, que a participação do Departamento DHT foi das mais elogiadas, mais
206 comprometidas em relação à modernização. As questões sociais estão abarcadas pelas
207 disciplinas oferecidas pelo NEPP-DH e isso está elencado na proposta. Ressaltou que não se
208 violam direitos nem de alunos em formação, nem de docentes. Prof. Ronal esclareceu que sua
209 segunda intervenção intentou a proteção ao processo e não fazer juízo de valor a informações
210 ou pessoas. Profa. Cristina manteve a inscrição dos Profs. Guilherme Lassance, Sonia Reis e



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE LETRAS E ARTES – CLA
CONSELHO DE COORDENAÇÃO

ATA
DA SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM 09.02.2022

211 Luiz Neves para a próxima sessão, quando da discussão desse item. Profa. Andrea pediu
212 abertura de fala ao Prof. Guilherme nessa sessão, uma vez que na próxima ele estará em
213 período de férias. Profa. Cristina, compreendendo a situação, passou a fala ao Prof. Guilherme
214 que informou estar no Conselho como representante do Centro no Consuni e o quanto há
215 pautas que não são de opiniões unânimes, o que é normal em todo processo democrático.
216 Agradeceu ao Prof. Ronal a isenção e seriedade com que fez o parecer para preservar o rito
217 democrático nos processos da nossa universidade. Salientou que a Profa. Andrea lembrou
218 alguns itens que resolveram tirar do PPC por se tratarem de histórico do próprio processo de
219 que ele faz parte desde sua criação. Reafirmou que por consideraram ser algo interno à
220 unidade entenderam que não deveria ficar registrado para a posteridade e reconheceu que
221 pudesse ter sido um equívoco talvez. Ressaltou que a fala da Profa. Andrea deixou bem
222 marcado o quanto esse processo foi participativo. Agradeceu à fala do discente Thales, que
223 corroborou o esforço realizado para integrar todas as preocupações, mesmo que no último da
224 discussão. Lembrou que esse processo é um processo longo, iniciado em 2013, importante
225 ressaltar que durante todo esse tempo muitos estudantes que participaram das discussões já se
226 formaram e foi uma preocupação da Direção incluir a voz dos atuais estudantes. Reconheceu a
227 bravura da Profa. Andrea por manter as reuniões de congregação para o debate do que não
228 estava incluído e orgulha-se do processo rico e complexo construído. Lembrou que a revisão
229 curricular está na lei que instituiu os Núcleos Docentes Estruturantes e é permanente. O
230 projeto não se encerra nesse currículo e gostaria que um grupo renovado possa se debruçar
231 sobre a revisão do processo atual. Sobre as questões pontuadas pela Profa. Maria Clara,
232 agradeceu todas as preocupações trazidas, mas lembrou que a discussão das atribuições já
233 existia no currículo de 2006, que é o vigente, e a FAU tem atraído demandas de emprego
234 demonstrando que, embora haja essas preocupações que não foram rejeitadas nem
235 completamente absorvidas, é uma escola capaz de se atualizar e se renovar, sendo expoente na
236 área em todo o Brasil. Reiterou a fala da Profa. Andrea acerca da capacidade do Departamento
237 de História e Teoria em se repensar, que é uma mudança importante de paradigma, pois a
238 criação das disciplinas de História da Arquitetura no Brasil foi importante num determinado
239 momento para reivindicar esse espaço de fala e de conteúdo numa tradição de ensino de
240 história da Arquitetura que era totalmente eurocêntrica. O que se defende agora descrito nas
241 novas ementas é que esse conteúdo não deve estar segregado em disciplina específica, mas
242 ensinar a história da em geral, a partir da situação brasileira. Considera relevante para um
243 Centro que ensina Artes e Letras no nosso país é uma mudança corajosa de não segregar esse
244 conhecimento em disciplinas específicas, mas de reconstruir essa narrativa histórica a partir de
245 um referencial brasileiro, afrodescendente e com todas as matizes com abordagem integradora.
246 Entende que é um projeto para inovar nos novos nichos de mercado também. Agradeceu à
247 oportunidade de fala e de defender um futuro diferente para a FAU. Profa. Cristina manteve a
248 inscrição da Profa. Sonia e do Prof. Luiz Neves na discussão do ponto na próxima sessão.
249 Resultado: retorna ao pleno em nove de março. Profa. Cristina passou ao **Extra-Pauta: 1.**
250 **Homologação de Projeto de Extensão “@MeuPaísFundão”** – Profa. Maria Clara informou
251 que o projeto se trata de uma iniciativa de uma aluna, atualmente egressa, que gostaria que
252 fosse dada sequência nas atividades e, por isso, sugeriu que a responsabilidade fosse



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE LETRAS E ARTES – CLA
CONSELHO DE COORDENAÇÃO

ATA
DA SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM 09.02.2022

253 transferida para a Extensão do CLA. São registros fotográficos publicados no Instagram
254 @MeuPaísFundão que evidenciam as belezas do campus. Em votação: **APROVADO**. Profa.
255 Cristina agradeceu a presença de todos. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada. E,
256 para constar, eu, Vania Maria Godinho Carlos Louvisse, lavrei a presente Ata.//////////